

Posologia

Bromidrato de Citalopram podem ser tomados em qualquer momento do dia, com ou sem alimentos. Engolir os comprimidos com água, sem mastigá-los.

Tratamento da Depressão

Administrar o Bromidrato de Citalopram na forma de uma dose oral única de 20 mg por dia. Dependendo da resposta individual do paciente e da gravidade da depressão, aumentar a dose até um máximo de 40 mg por dia.

Duração do tratamento

O efeito antidepressivo geralmente inicia-se após 2-4 semanas. Tratamento com antidepressivos é sintomático e deve ser continuado por um período de tempo apropriado, geralmente até 6 meses após a recuperação, a fim de evitar uma recaída. Em pacientes com depressão recorrente (unipolar), a terapia de manutenção pode precisar de ser continuado por vários anos para prevenir novos episódios.

Tratamento do transtorno do pânico

Uma dose oral única de 10 mg é recomendada na primeira semana, antes de se aumentar a dose para 20 mg por dia. Dependendo da resposta individual, aumentar a dose até um máximo de 40 mg por dia.

Duração do tratamento

A efetividade máxima do Bromidrato de Citalopram no tratamento do pânico é alcançado após aproximadamente 3 meses e a resposta é mantida durante a continuação do tratamento.

Tratamento do transtorno obsessivo compulsivo

É recomendada a dose inicial de 20 mg. Dependendo da resposta individual, aumentar a dose até um máximo de 40 mg por dia.

Duração do tratamento

O início de ação no tratamento do TOC é de 2-4 semanas, com melhorias contínuas ao longo do tempo.

Pacientes idosos (>65 anos de idade)

Para pacientes idosos, a dose precisa ser reduzida para a metade da dose recomendada, por ex.: 10-20 mg /dia. A dose máxima recomendada para idosos é 20 mg/dia.

Crianças e adolescentes

Bromidrato de Citalopram não deve ser usado para o tratamento de crianças e adolescentes com menos de 18 anos de idade.

Função renal reduzida

Não é necessário o ajuste da posologia em pacientes com comprometimento renal leve ou moderado. Não está disponível

Indicações do produto

Bromidrato de Citalopram é usado para tratar a depressão e, após a melhora, para prevenir a recorrência desses sintomas.

Bromidrato de Citalopram é usado em tratamentos de longo prazo para prevenir a recorrência de novos episódios depressivos em pacientes que tem depressão recorrente.

Bromidrato de Citalopram é eficaz também para o tratamento de pacientes com transtorno do pânico com ou sem agorafobia e para o tratamento de pacientes com transtorno obsessivo compulsivo (TOC).

Contra Indicações

a qualquer um de seus componentes.

O tratamento concomitante com IMAO (inibidores da monoaminoxidase) e pimozida é contra-indicado.

Bromidrato de Citalopram não deve ser dado a pacientes recebendo Inibidores de Monoamino Oxidase (IMAOs) incluindo selegilina em doses diárias que excedam 10 mg/dia.

Bromidrato de Citalopram não deve ser administrado por até catorze dias após a descontinuação de um IMAO irreversível ou pelo tempo especificado após a descontinuação de um IMAO reversível (RIMA), como descrito no texto de bula do RIMA. IMAOs não devem ser introduzidos antes de sete dias após descontinuação do Bromidrato de Citalopram.

Bromidrato de Citalopram é contra-indicado para uso concomitante com linezolida a menos que seja possível monitorar de perto a pressão sanguínea do paciente.

Bromidrato de Citalopram é contra-indicado em pacientes que apresentam prolongamento do intervalo QT ou síndrome congênita do prolongamento QT.

Gravidez

Categoria de risco B: não há dados clínicos disponíveis do Bromidrato de Citalopram sobre a exposição durante a gravidez.

Uma grande quantidade de dados de mulheres grávidas (mais do que 2500 exposições relatadas) indicou não haver malformação do feto ou toxicidade neonatal. Entretanto, o Bromidrato de Citalopram não deve ser usado durante a gravidez a menos que seja claramente necessário e somente após uma avaliação criteriosa do benefício/risco.

Recém-nascidos devem ser observados se o uso materno de Bromidrato de Citalopram continua nas fases finais da gravidez, especialmente no terceiro trimestre. A descontinuação abrupta deve ser evitada durante a gravidez.

Os seguintes sintomas podem ocorrer nos neonatos após uso materno de ISRS / uso SNRI nos estágios mais avançados da gravidez: Dificuldade respiratória, cianose, apnéia, convulsões, instabilidade térmica, dificuldade de alimentação, vômitos, hipoglicemia, hipertonia, hipotonia, hiperreflexia, tremor, agitação, irritabilidade, letargia, choro constante, sonolência e dificuldade para dormir. Estes sintomas podem ser devido a efeitos serotoninérgicos ou sintomas de descontinuação. Na maioria dos casos, as complicações iniciam-se imediatamente ou brevemente (<24 horas) após o parto.

Dados epidemiológicos sugerem que o uso de ISRS durante a gravidez, especialmente no final da gravidez, podem aumentar o risco de hipertensão pulmonar persistente do recém-nascido (HPP). O risco observado foi de cerca de 5 casos por 1.000 gestações. Na população geral 1-2 casos de HPP por 1000 gestações ocorrem.

Efeitos Colaterais

mais freqüentes durante a primeira ou segunda semana de tratamento e, geralmente, diminuem de intensidade e freqüência com a continuação do tratamento. Para as reações após uma dose-resposta foi descoberto: aumento da sudorese, boca seca, insônia, sonolência, diarreia, náuseas e fadiga.

A tabela mostra o percentual de reações adversas associadas com ISRSs e / ou Bromidrato de Citalopram visto em $\geq 1\%$ dos pacientes em estudos duplo-cego placebo-controlados ou no período pós-comercialização.

As freqüências foram definidas como:

Muito comum ($>1/10$);

Comum ($>1/100$ a $1/1000$ e $1/10000$ e $<1/1000$);

Muito raro ($<1/10000$);

Desconhecido (não pode ser estimado com os dados atuais).

Freqüência Reações

Distúrbios sanguíneos e linfáticos

Desconhecido

Trombocitopenia

Distúrbios do sistema imunológico

Desconhecido

Hipersensibilidade, reação anafilática

Distúrbios endócrinos

Desconhecido

Secreção inadequada do hormônio antidiurético

Distúrbios de metabolismo e nutrição

Comum

Diminuição do apetite, diminuição do peso

DCB-Denominação Comum Brasileira

02161.